



**Boletim Mensal  
de Investimentos**  
**Plano Taesaprev**  
**Maio/2025**

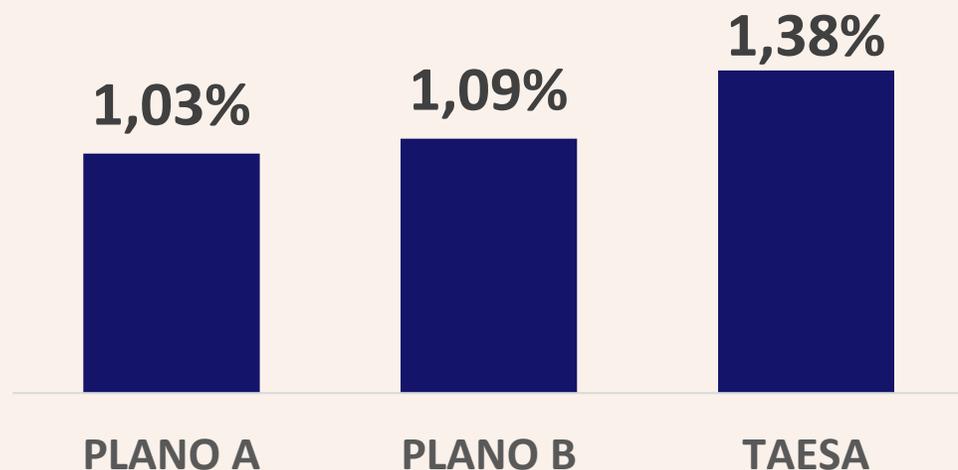


# Sumário Mensal de Investimentos

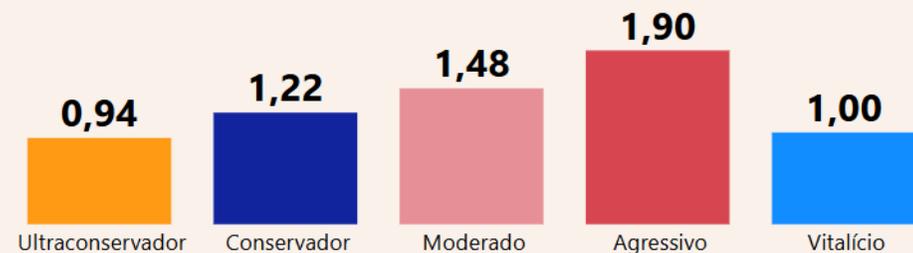
## Planos da Forluz superam as metas pelo terceiro mês seguido

- Os planos da Forluz seguem com boa rentabilidade e superam as metas pelo terceiro mês consecutivo.
- No mês de maio, Donald Trump fechou um acordo com a China para uma redução nas tarifas comerciais entre os dois países durante os três próximos meses. Essa trégua repercutiu positivamente nos ativos globais, especialmente no mercado acionário, que vinha sendo impactado pelos riscos de uma recessão econômica resultantes da barreira tarifária entre as duas maiores economias do mundo.

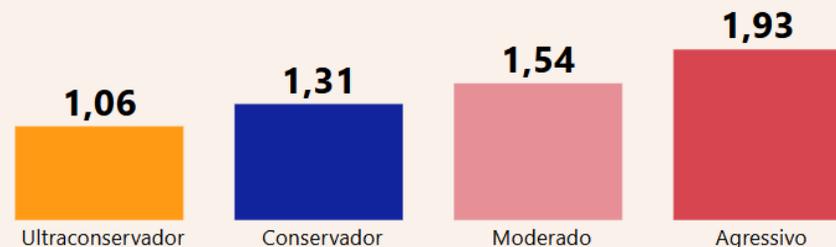
- No Brasil, o Banco Central elevou novamente a Selic, conforme esperado. A expectativa para a próxima reunião é de uma manutenção da taxa no patamar atual, de 14,75%, finalizando o ciclo de alta que se iniciou no ano passado.
- A gestão da Forluz permanece com uma postura mais conservadora, de maneira a garantir o cumprimento das metas em 2025.



### Plano B – Perfis de Investimento



### Taesaprev – Perfis de Investimento



# Boletim mensal

## Planos da Forluz superam as metas pelo terceiro mês seguido

➤ Os planos da Forluz seguem com boa rentabilidade e superam as metas pelo terceiro mês consecutivo.

### ❖ Global

- No mês de maio, Donald Trump fechou um acordo com a China para uma redução nas tarifas comerciais entre os dois países durante os três próximos meses. Essa trégua repercutiu positivamente nos ativos globais, especialmente no mercado acionário, que vinha sendo impactado pelos riscos de uma recessão econômica resultantes da barreira tarifária entre as duas maiores economias do mundo.
- Outro fato relevante foi o rebaixamento da nota dos títulos públicos dos EUA pelas principais agências classificadoras de risco. Assim, a economia americana não possui mais o grau de investimento “AAA”, o mais alto do mercado.
- Apesar de a taxa de inflação ter vindo abaixo do esperado, o mercado de trabalho permanece aquecido, o que contribui para o adiamento do possível início do ciclo de cortes de juros para os últimos meses do ano, nos Estados Unidos.

### ❖ Brasil

- Em maio, na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), o Banco Central elevou novamente a Selic, porém em um ritmo menor, conforme esperado. A expectativa para a próxima reunião é de manutenção da taxa no patamar atual, de 14,75%, finalizando o ciclo de alta que se iniciou no ano passado.
  - Mesmo sem uma expectativa de diminuição da Taxa Selic no curto prazo, o fim do ciclo de alta já é considerado uma boa notícia entre os agentes do mercado financeiro, podendo ser um prenúncio de bons resultados para os ativos de risco no futuro.
- A gestão da Forluz mantém uma postura mais conservadora diante das incertezas que ainda persistem em âmbito global – estratégia que, até o momento, tem se mostrado eficaz ao longo de 2025. O acompanhamento do mercado continua a ser realizado de forma minuciosa, com o objetivo de assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para o ano.



**Comentários  
por segmento**

# Comentário da Gestão

## Renda Fixa

- O mercado de renda fixa equilibrou-se entre um Copom relativamente positivo, com um cenário externo negativo, além das incertezas na questão fiscal brasileira, que segue como uma pauta importante.
- Nesse sentido, as expectativas para juros futuros locais de curto prazo subiram, e ocorreu uma queda nesta expectativa para os vencimentos mais longos. Isto indica que o mercado acredita em uma taxa de juros ainda alta nos próximos meses, porém, em um patamar menor a partir de 2030.
- Nos próximos meses, a inflação (medida pelo IPCA) deve ficar mais baixa. Isso é comum no Brasil, pois geralmente a inflação é mais alta no começo e no fim do ano. Como as NTN-Bs são investimentos ligados à inflação, elas costumam render mais quando o IPCA está alto e um pouco menos quando o IPCA está baixo. Todavia, é importante lembrar que o mais importante nesses investimentos é o chamado 'juro real', que é o retorno acima da inflação. Ou seja, mesmo que o rendimento total pareça menor em um período de inflação baixa, o que realmente importa é que a rentabilidade dos planos continuam acima dessa inflação.
- Além disso, ativos pós-fixados (%CDI / CDI+) continuam como uma parcela significativa da carteira dos planos, considerando a relação risco x retorno destes ativos e o atual patamar da Taxa Selic.

IPCA – variação mês a mês



# Comentário da Gestão

## Renda Variável

- O Ibovespa fechou o mês de maio com uma valorização de 1,45%, atingindo os 137 mil pontos. Das 86 ações que compõem o Ibovespa, 57 registraram desempenho positivo no mês.
- No cenário internacional, o progresso nas negociações comerciais dos EUA com a União Europeia e o adiamento temporário de aumentos tarifários planejados, reduziram os temores de uma recessão global e impulsionaram ganhos generalizados em ativos de risco.
- No Brasil, as expectativas de estabilidade nos juros impulsionaram setores sensíveis à Taxa Selic, como varejo e construção civil. A forte entrada de recursos estrangeiros e a valorização de ações de bancos também contribuíram para o bom desempenho do índice no período.



# Comentário da Gestão

## Exterior

- Os mercados prolongaram sua recuperação em maio, sustentados pela melhora no sentimento do consumidor e pela redução das tensões comerciais.
- Nesse cenário, as ações de mercados desenvolvidos subiram 6,0%. As bolsas americanas se destacaram, com ações de crescimento (8,7%) superando as de valor (3,2%). As *small caps* também tiveram forte recuperação (5,9%). Além disso, os mercados emergentes mantiveram o seu bom desempenho em dólares.
- Por outro lado, o mercado global de títulos teve performance negativa: o índice *Bloomberg Global Aggregate* caiu 0,4%. Preocupações fiscais nos EUA — com o rebaixamento da nota de crédito pela Moody's e fraca demanda por *Treasuries* de longo prazo — provocaram uma venda de ativos no meio do mês.



# Comentário da Gestão

## Estruturados

- Em maio, o retorno do fundo de multimercados da Forluz foi de 0,73%.
- Posições compradas em ações brasileiras e internacionais contribuíram positivamente para a performance do fundo. No entanto, posições compradas em moedas de países desenvolvidos (exceto EUA) e *commodities* trouxeram resultados negativos para o fundo.
- De maneira geral, os fundos nos quais temos investimentos estão com posições em ações abaixo da média histórica, priorizando posições em juros, moedas e *commodities*.



# Comentário da Gestão

## Imobiliário

- Em maio, o IFIX apresentou mais uma variação positiva de 1,44%, dando continuidade à recuperação do mercado de FIs, que vem acumulando altas desde fevereiro. No ano, o índice já acumula alta de 11,09%.
- A Taxa Selic sofreu um aumento de 0,50%, passando para 14,75% ao ano. A expectativa do mercado é de que essa seja a última elevação deste ciclo de aperto monetário, o que tem contribuído para a sequência de altas mensais do IFIX.
- Ainda é possível identificar oportunidades em fundos que apresentam patamares elevados de *dividend yield* e desconto no preço em relação ao valor patrimonial, o que pode representar um potencial ganho para o investidor em um cenário de recuperação no valor das cotas.

### Retorno do IFIX nos últimos meses



# Comentário da Gestão

## Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,15% em maio.
- O participante da Forluz pode acompanhar todos os detalhes do empréstimo pelo App ou Portal Forluz. Nestes canais é possível realizar simulações, contratar de forma 100% digital, acompanhar a evolução do contrato, com muito mais comodidade e segurança.





# Resultados Comparativos

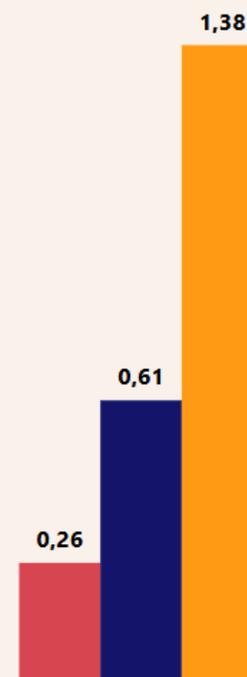
# Resultados

## Rentabilidade x Taxa de Referência (mês)

- Em maio, o Plano Taesaprev ficou acima da meta de IPCA + 4,30%, obtendo rentabilidade de 1,38%, ante 0,61% da taxa de referência.
- O resultado mantém a rentabilidade da carteira acima da sua meta no ano e reflete o aumento da exposição a ativos com retornos atrelados aos juros pós-fixados e reais de curto prazo, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos resultados do plano.

### PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

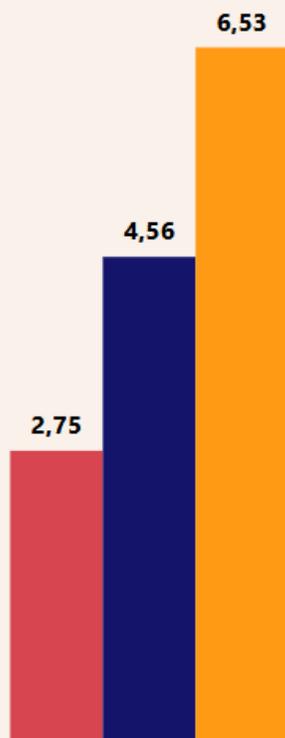


# Resultados

## Rentabilidade x Taxa de Referência (anual e acumulado)

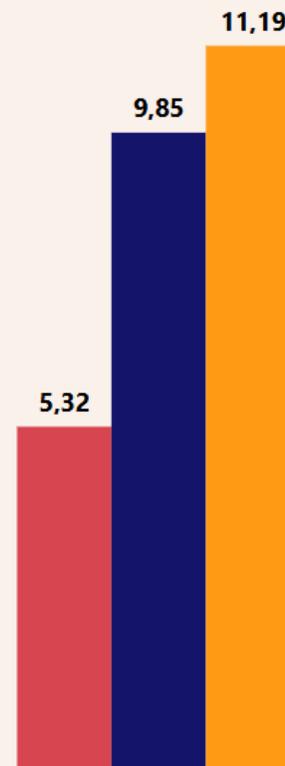
### PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



### PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

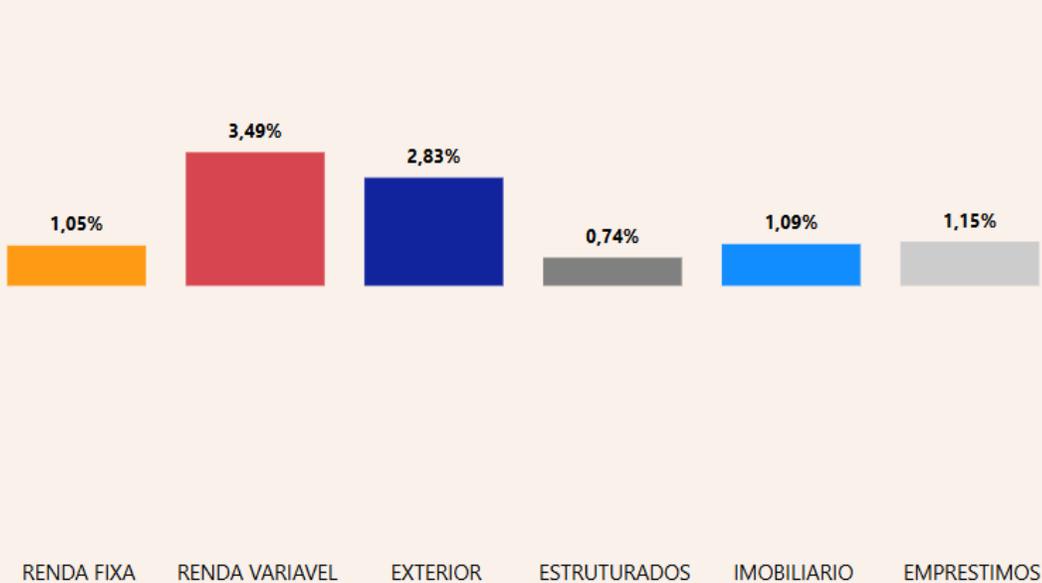


# Resultados

## Rentabilidade por segmento

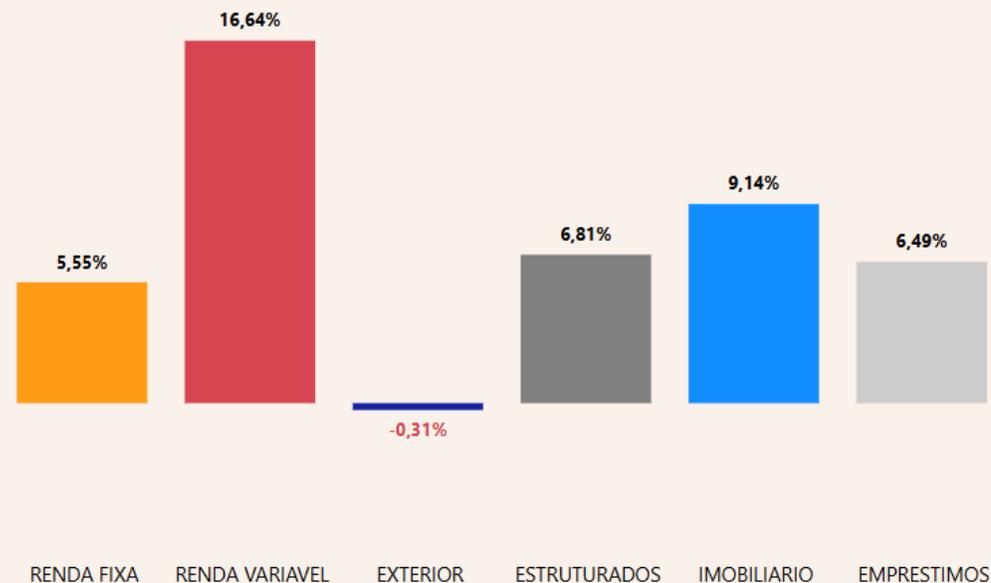
### Rentabilidade mensal - Taesa

Mês de maio



### Rentabilidade acumulada anual - Taesa

Acumulado até maio

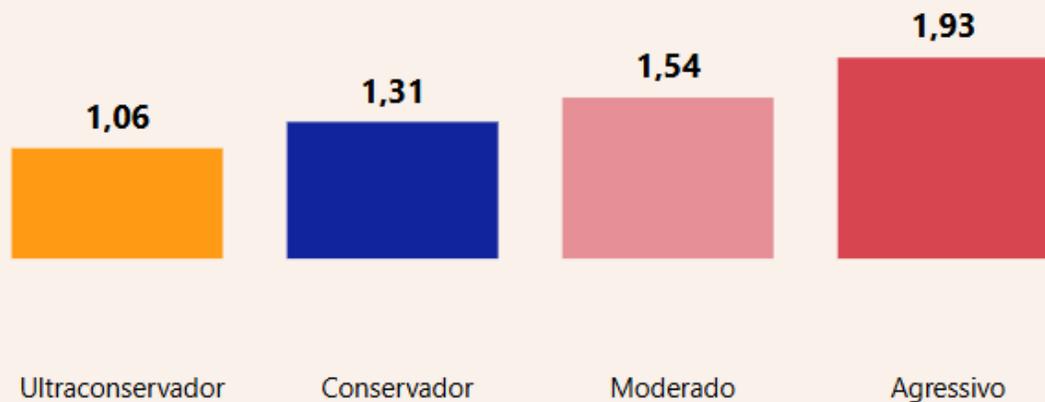


# Resultados

## Rentabilidade por perfil

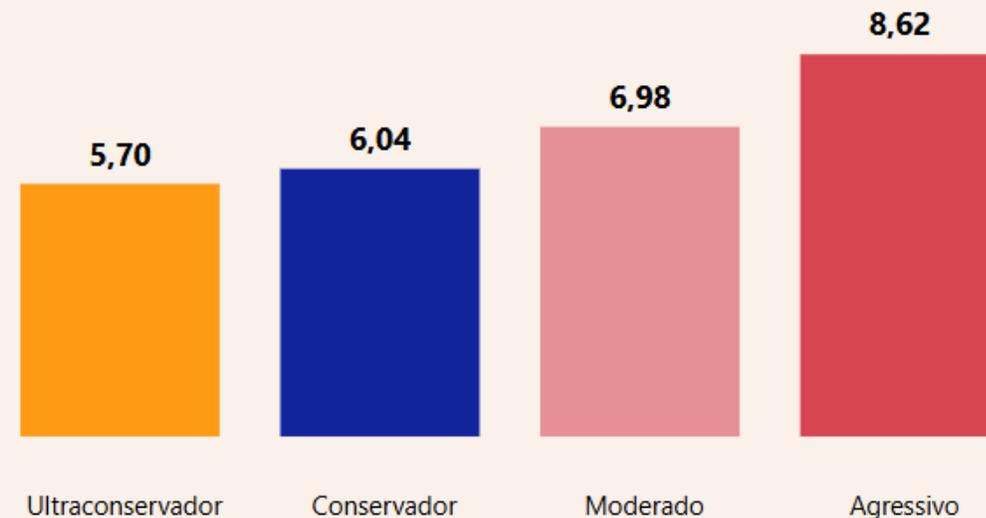
### Rentabilidade mensal por perfil - Taesa

Mês de maio



### Rentabilidade acumulada ano - Taesa

Acumulado anual até maio

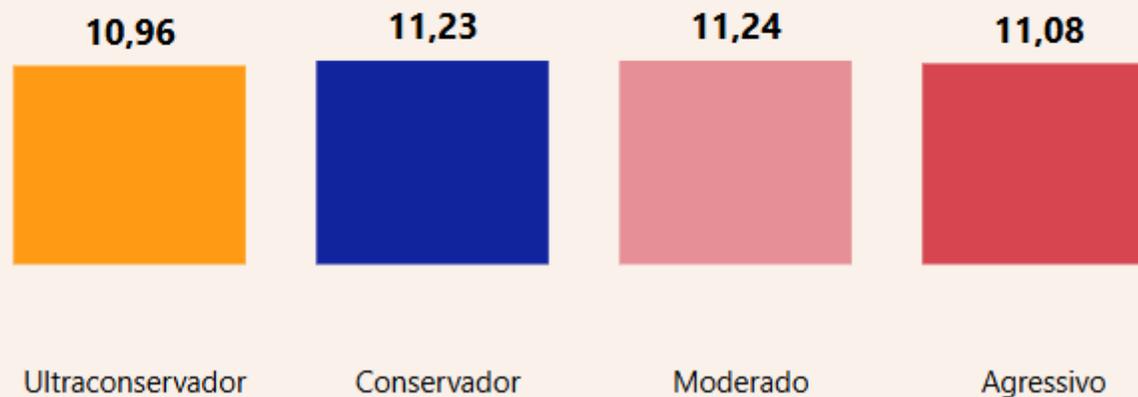


# Resultados

## Rentabilidade por perfil

### Rentabilidade acum. em 12 meses - Taesa

Acumulado até maio

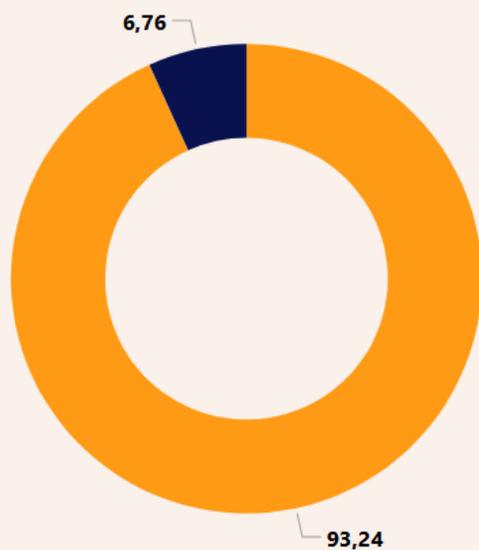


# Resultados

## Alocação por segmento - perfis

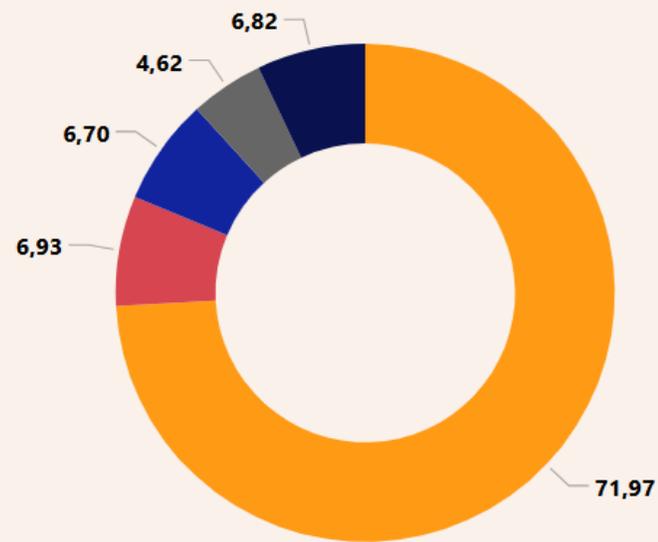
### Alocação por perfil - Ultraconservador - Taesa

Mês de maio de 2025



### Alocação por perfil - Conservador - Taesa

Mês de maio de 2025



#### SEGMENTOS

- RENTA FIXA
- EMPRESTIMOS

#### SEGMENTOS

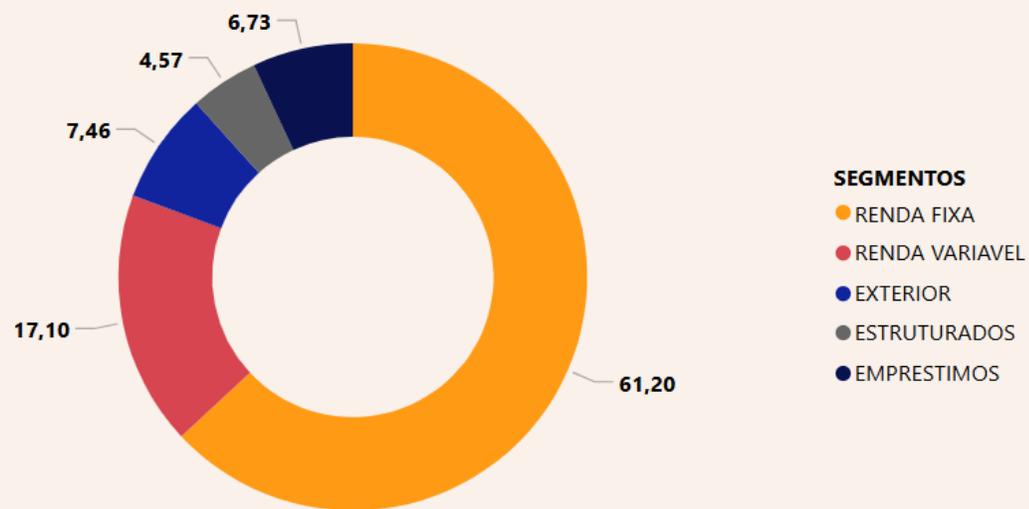
- RENTA FIXA
- RENTA VARIÁVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- EMPRESTIMOS

# Resultados

## Alocação por segmento - perfis

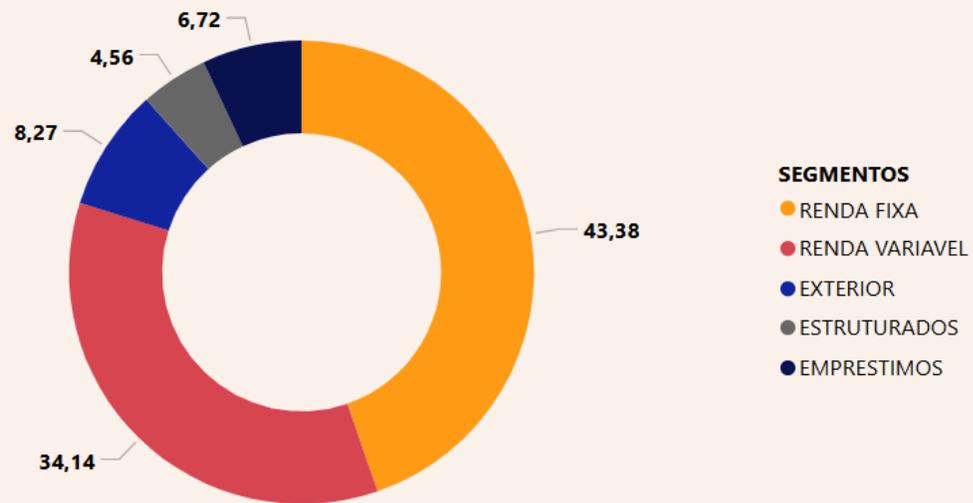
### Alocação por perfil - Moderado - Taesa

Mês de maio de 2025



### Alocação por perfil - Agressivo - Taesa

Mês de maio de 2025





**Dúvidas?** Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RENDA FIXA		69.107	Valores em R\$ mil		
Nome do Fundo		Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)		
<b>Carteira Própria</b>		<b>24.795</b>			
Títulos Públicos / NTN-B		24.795	IPCA + 7,46%		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>Fundos de Caixa</b>		<b>40.098</b>			
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	39.134	1,13%	5,22%	11,72%
INTER CORP FIRF CP	36.443.522/0001-05	965	1,16%	5,33%	12,02%
<b>Risco de Crédito</b>		<b>624</b>			
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	117	0,94%	6,27%	10,62%
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	379	1,06%	6,96%	11,88%
SPARTA TOP FIC FIRF	14.188.162/0001-00	128	1,19%	5,74%	13,01%
<b>Risco de Mercado</b>		<b>666</b>			
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	666	0,61%	5,17%	10,06%
<b>Rico de Mercado - IMA-B5+</b>		<b>343</b>			
TESOURO IPCA L FI RF	20.374.752/0001-20	343	2,43%	8,58%	2,27%
<b>Rico de Mercado - IMA-B5</b>		<b>2.484</b>			
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	2.484	0,61%	5,49%	8,78%
<b>FIDCs</b>		<b>96</b>			
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	96	0,99%	5,85%	13,09%
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>					
CDI			1,14%	5,26%	11,83%
IMA-B5			0,62%	5,57%	9,01%
IMA-B5+			2,45%	8,72%	2,63%
RENDA VARIÁVEL		10.979			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>FORLUZ FIA</b>	17.138.135/0001-10	<b>10.979</b>	<b>5,78%</b>	<b>12,90%</b>	<b>2,93%</b>
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	2.515	4,67%	12,67%	9,60%
OCEANA VALOR FIC FIA	10.309.539/0001-80	2.297	4,82%	13,18%	2,08%
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	1.412	4,96%	8,49%	-5,39%
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	581	5,21%	5,49%	6,44%
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	1.480	11,55%	21,10%	0,66%
GUEPARDO INST. FIC FIA	08.830.947/0001-31	793	7,48%	6,87%	-2,05%
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	828	7,74%	16,71%	1,55%
Outros	-	1.073			
<b>IBOVESPA</b>			<b>3,69%</b>	<b>12,29%</b>	<b>6,06%</b>

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.194			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>CSHG FF FIC FIM</b>	32.320.637/0001-51	<b>3.105</b>	<b>5,07%</b>	<b>5,45%</b>	<b>16,08%</b>
CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM	36.874.628/0001-63	526	1,02%	1,07%	15,36%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	461	2,27%	2,14%	15,13%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	498	4,34%	5,11%	13,24%
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	309	1,84%	4,56%	17,52%
CSHG GENOA VESTAS	47.123.213/0001-74	509	5,98%	4,02%	16,98%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	203	36,86%	34,96%	29,84%
ALL LEG C ALPHA FIM	31.666.646/0001-36	265	5,68%	3,49%	7,59%
CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	29	2,16%	-3,64%	-13,15%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT	42.868.965/0001-40	239	2,47%	7,28%	15,21%
Outros	-	66	-	-	-
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>89</b>			
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	89	1,13%	6,93%	11,69%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>		<b>5.063</b>			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>					
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	2.038	-0,44%	-8,87%	19,05%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	1.714	0,68%	5,70%	13,99%
COMPASS FF FIM	52.285.421/0001-00	1.312	0,57%	-5,79%	20,70%
<b>IMOBILIÁRIO</b>		<b>2.053</b>			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>		<b>2.053</b>			
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	43	1,31%	7,06%	8,70%
KINEA FF IMOB FIM	51.918.188/0001-92	419	1,63%	11,46%	4,18%
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	778	0,76%	9,66%	8,75%
BTG FF IMOB FICFIM	52.152.426/0001-64	457	1,95%	10,34%	0,90%
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	356	0,09%	1,25%	3,18%
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>					
IFIX			1,44%	11,09%	2,69%
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>		<b>6.561</b>			
<b>Empréstimos</b>		<b>6.561</b>			
Carteira de Empréstimos		6.561	1,15%	6,49%	7,87%
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>96.958</b>			